



**ANBIMA**

## Formulário Metodologia ASG

**Razão social da instituição Gestora**  
Vinci Capital Gestora de Recursos Ltda.

**CNPJ da instituição Gestora**  
11.079.478/0001-75

**Razão social da instituição Administradora**  
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

**CNPJ da instituição Administradora**  
59.281.253/0001-23

**Razão Social do Fundo**  
VINCI CAPITAL PARTNERS IV MASTER P FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA

**CNPJ do Fundo**  
42.847.096/0001-78

**Qual a categoria do Fundo?**  
FIP

## Cadastro do Fundo

**Tipo de Fundos ASG**  
Integra questões ASG

### **Descreva em linhas gerais a metodologia adotada referente ao compromisso do fundo de integrar questões ASG.**

A Vinci desenvolveu um framework ESG proprietário para apoiar a estratégia de investimentos do VCP IV, através da combinação de padrões internacionais e um conjunto de ferramentas para servir como diretrizes para seus quatro macroprocessos: (i) investimento, (ii) monitoramento, (iii) relatórios e (iv) processos de saída. Como resultado, a Vinci acredita que seu framework ESG funciona como um método robusto, projetado para assegurar que todos os investimentos estejam adequados ao fundo.

Durante o processo de investimento, a Vinci realiza a categorização e uma minuciosa diligência das companhias. A categorização das empresas é executada por meio da aplicação de um Formulário de Categorização de Risco ESG, adaptada a partir dos Padrões de Desempenho da International Finance Corporation (IFC). A diligência, por sua vez, objetiva (i) identificar os tópicos materiais e avaliar o nível de maturidade da empresa-alvo em cada um desses temas, (ii) identificar, avaliar e, quando possível, mitigar potenciais riscos (iii) identificar oportunidades de criação de valor para o negócio através de iniciativas ESG e (iv) desenvolver os sistemas, controles e métricas para o ciclo de condução de investimentos. A Vinci conta com apoio de assessores externos especializados durante a etapa de diligência, que possuem a responsabilidade de desenvolver um plano de ação, onde serão definidos responsável, prioridade, complexidade e o indicador que irá acompanhar a evolução de cada ação.

Após a realização do investimento, a Vinci apoia a companhia investida na implementação e no monitoramento das métricas ESG e indicadores-chave de desempenho, além de acompanhar a evolução das ações definidas no plano de ação. A Vinci também promove benchmarks dentro do seu portfólio de investimentos e busca garantir o alinhamento do time de executivos e dos conselheiros indicados pelo fundo com as metas e diretrizes ESG.

O VCP IV divulga a seus cotistas, anualmente, um relatório destinado aos cotistas do fundo, com uma visão geral sobre o desempenho ESG dos investimentos. Este material cobrirá os principais indicadores ESG, um acompanhamento da execução do plano de ação desenvolvido durante a fase de diligência e acompanhará o progresso que cada empresa fez de acordo com Framework ESG do VCP IV.

Durante o processo de desinvestimento, a Equipe de Negócios é responsável por submeter qualquer estratégia de saída para aprovação do Comitê de Investimentos. A Vinci realizará o Background Check dos compradores estratégicos interessados e poderá não aprovar eventual proposta em função do resultado desta consulta, independentemente do cenário macroeconômico ou do retorno financeiro esperado.

**Assinalar qual ou quais aspectos ASG o fundo tem como compromisso de integração ASG:**

Ambiental

Social

Governança Corporativa

**Assinalar caso o fundo tenha como prática de integração o alinhamento com algum/uns dos ODS abaixo:**

ODS 3 – Saúde e bem-estar

ODS 4 – Educação de qualidade

ODS 5 – Igualdade de gênero

ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico

ODS 9 – Indústria, inovação e infraestrutura

ODS 12 – Consumo e produção responsáveis

ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes

**O fundo tem como compromisso perseguir, superar ou replicar índices de sustentabilidade?**

Não

## **Processo de Análise e Seleção de Ativos Sustentáveis**

*Informar os critérios de seleção de investimentos e a alocação de ativos de acordo com a avaliação de suas características ASG.*

**Assinalar todas as metodologias que são utilizadas no processo de seleção e alocação de ativos sustentáveis:**

Análises qualitativas

Análise de reputação e risco de imagem

Filtro negativo

Due diligence/ Assessment

Visita in loco

Conferência de fontes públicas

Desenvolvimento de rating ASG interno

**Análises qualitativas - Descreva de forma detalhada a análise qualitativa realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais características, documentos e dados são observados para a aquisição do portfólio do fundo.**

A análise qualitativa realizada pelo fundo é composta por duas etapas: filtro inicial e Due Diligence.

Durante a etapa de filtro inicial a equipe de negócios levanta informações iniciais com a companhia e em fontes públicas para realizar a categorização do investimento, por meio da Categorização de Riscos

Socioambientais, que classificará a empresa-alvo em uma das seguintes categorias de risco socioambiental:

- (i) Categoria A (“Alto risco”): Atividades empresariais com potenciais riscos ambientais e sociais adversos significativos e/ou impactos diversos, irreversíveis ou sem precedentes;
- (ii) Categoria B+ (“Risco alto-médio”): Atividades empresariais com potenciais riscos e/ou impactos ambientais e sociais adversos que geralmente estão além dos limites do local, em grande parte irreversíveis e podem ser abordados através de medidas de mitigação relevantes;
- (iii) Categoria B (“Risco médio”): Atividades empresariais com potenciais riscos e/ou impactos ambientais e sociais adversos limitados, em número reduzido, geralmente específicos do local, em grande parte reversíveis e prontamente abordados através de medidas de mitigação; e
- (iv) Categoria C (“Baixo risco”): Atividades empresariais com riscos e/ou impactos ambientais e sociais adversos mínimos ou inexistentes.

As companhias alvo classificadas na Categoria A não poderão ser investidas pelo Fundo, de forma que a Equipe de Negócios encerrará suas análises e interações com a companhia neste estágio.

O foco principal da fase de Due Diligence é aprofundar a compreensão da equipe de negócios sobre a empresa-alvo e sobre a oportunidade de investimento, como objetivo de:

- (i) avaliar o nível de maturidade e materialidade de cada um dos Aspectos ESG avaliados na empresa-alvo,
- (ii) identificar, avaliar e, quando possível, mitigar potenciais riscos,
- (iii) identificar oportunidades de criação de valor para o negócio, e
- (iv) desenvolver os sistemas, controles e métricas para o ciclo de condução de investimentos

Nessa etapa, a Vinci conta com o apoio da consultoria especializada para levantar as informações necessárias e completar o mapeamento de riscos, confirmando as questões materiais

**Análise de reputação e risco de imagem - Descreva de forma detalhada qual a avaliação sobre risco de imagem é realizada no contexto do objetivo do fundo, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.**

A análise de reputação e risco de imagem provém de provedores terceirizados de informações financeiras e de sustentabilidade compilados através de um processo desenvolvido internamente de background check, cujo estudo reputacional abrange empresa-alvo, seus principais executivos e controladores. O background check efetua a consulta em diversas ferramentas de big data como parte do processo tradicional de pesquisa. A Vinci poderá não aprovar eventual investimento em função do resultado desta consulta, independentemente do retorno financeiro esperado. Além disso, a análise também inclui questionamentos diretos à empresa-alvo, durante o processo de diligência realizado por empresa terceira especializada.

**Filtros negativos - Envolve a exclusão de oportunidades de investimento com base na aplicação de filtro.**

Apostas  
Corrupção  
Indústria Armamentícia  
Pornografia  
Tabaco  
Trabalho escravo  
Trabalho infantil  
Outros

**Outros filtros negativos**

- a. Bebidas alcoólicas (exceto cerveja e vinho)
- b. Produção ou comércio de materiais radioativos (excluindo compra de equipamentos médicos ou equipamentos de controle de qualidade e qualquer equipamento quando a fonte radioativa for trivial e/ou adequadamente protegida)
- c. Pesca com redes de comprimento superior a 2,5 km
- d. Extração de madeira
- e. Beneficiamento de amianto

O VCP IV também não irá investir em nenhuma companhia classificada como “Category A” através do seu Formulário de Categorização de Risco ESG.

**Due diligence/ Assessment - Descreva de forma detalhada o processo de due diligence realizado, informando quais critérios são observados para a aquisição do portfólio do fundo.**

A due diligence deve atender a diversos requerimentos estipulados política global do fundo, além de requerimentos conforme política ESG da gestora. O processo de due diligence inclui: elaboração de Questionário ESG e reuniões com gerência, consultores, etc.; realização de visitas/data room para avaliar o ativo alvo e estrutura do potencial investimento; diligência financeira e contratação de auditoria jurídica com apoio de assessores legais ou consultores; análise de garantias, laudos, relatórios e pareceres do processo de due diligence. A due diligence também verifica atendimento do potencial ativo aos seguintes aspectos: classificação de risco; nível de maturidade das companhias; materialidade de cada um dos fatores ESG no negócio/cadeia de valor; evidência de regularidade socioambiental; evidência de regularidade fiscal; cumprimento de normas, regulamentos e padrões de proteção à saúde, ao meio ambiente e à segurança do trabalho; inexistência de sanções legais relacionadas a discriminação de raça ou gênero, assédio moral ou sexual, trabalho infantil e/ou escravo e crime contra meio ambiente; cumprimento de leis, regulamentos e políticas anticorrupção. O Questionário ESG do fundo avalia, dentre outros: existência de Política ESG; existência de Encarregado ESG; relação das atividades com as alterações climáticas; potencial impacto a ser gerado por uma eventual mudança regulatória ambiental; engajamento em questões ESG; existência de metas ESG devidamente formalizadas.

Após o processo de due diligence, caso haja alguma lacuna em relação às questões ESG, há a elaboração de um Plano de Ação para endereçar tais apontamentos que deve ser acompanhado e monitorado ao longo do tempo de investimento.

A gestora conta com o apoio de terceiros especializados durante todo o processo de diligência.

**Visita in loco - Descreva o processo de visitas presenciais na companhia, em que casos são requeridas, o objetivo e fatores avaliados.**

Visitas in loco podem ser feitas durante o processo de due diligence para avaliar questões sobre a empresa-alvo, como: avaliar riscos ESG; existência de governança ESG adequada; engajamento em questões ESG; existência de alto nível de governança corporativa; existência de histórico de acidentes graves de impacto ambiental e/ou incidentes graves de governança nos últimos 5 (cinco) anos.

**Conferência de fontes públicas - Descreva quais dados públicos são primordiais para análise dos ativos e como são integrados à metodologia de seleção e aquisição de ativos.**

Informações provenientes de relatórios anuais e de sustentabilidade (quando existirem), notícias e benchmarks do setor, são utilizadas para análise como parte de background check.

**Desenvolvimento de rating ASG interno - Descreva quais dados, métricas e indicadores são utilizados para a definição do rating interno, bem como a memória de cálculo para a definição do score.**

Para conduzir a categorização de investimentos, a equipe de investimentos e consultores externos aplicam um Formulário de Categorização de Risco de E&S. A empresa-alvo é classificada dentro de uma das seguintes categorias de risco de E&S:

- Categoria A ("Alto risco"): Atividades de negócios com potenciais riscos adversos significativos de E&S e/ou impactos diversos, irreversíveis ou sem precedentes

- Categoria B+ ("Risco médio-alto"): Atividades comerciais com potenciais riscos e/ou impactos adversos de E&S que geralmente estão além dos limites do local, em grande parte irreversíveis, embora possam ser abordados por meio de medidas de mitigação relevantes
- Categoria B ("Médio risco"): Atividades de negócios com potenciais riscos adversos limitados de E&S e/ou impactos que são poucos em número, geralmente específicos do local, amplamente reversíveis e prontamente abordados por meio de medidas de mitigação
- Categoria C ("Baixo risco"): Atividades de negócios com riscos e/ou impactos adversos de E&S mínimos ou ausentes

**Descreva como as diferentes práticas são integradas na metodologia de análise para aquisição de ativos sustentáveis.**

Com base nas informações coletadas, no relatório elaborado pela empresa especialista e no plano de ação ESG, a equipe de negócios da Vinci incorpora as conclusões e ações mapeadas durante a diligência ESG no memorando final de investimentos. Este memorando de investimento, juntamente com os documentos legais relacionados e o plano operacional pós-aquisição, serão analisados em profundidade por uma equipe de negócios espelho ("Shadow Team"), que realiza uma revisão final do modelo financeiro, todos os documentos-chave da transação, os cenários de retorno e potenciais riscos mapeados e os seus mitigadores. Com os insumos desta revisão, os membros da Equipe de Negócios irão apresentar a oportunidade ao Comitê de Investimento e buscar a aprovação final para concluir a transação. O Comitê de Investimento é composto pelo Diretor de Gestão, pelos Diretores Co-Head de Private Equity e Chairman de Private Equity, além do CEO e presidente do Conselho da Vinci Partners, bem como outros profissionais convidados pontualmente, conforme pertinente.

**Detalhar quais análises são realizadas na aquisição de ativos remanescentes ou temporários, ou seja, ativos mantidos para fins de liquidez ou hedge, ou ainda aqueles que permanecerão por curto período na carteira em função de movimentação do passivo.**

A alocação temporária é feita em fundos de renda fixa com liquidez diária, nos quais não há uma análise ESG.

## Indicadores

*Os fundos IS devem obrigatoriamente ter indicadores quantitativos pré-estabelecidos para monitorar a aderência do investimento ao objetivo. Os indicadores devem ser divulgados aos cotistas, visando transparência em relação às metas estabelecidas.*

*Para os fundos que integram é facultativo ter indicadores de acompanhamento.*

**O fundo possui indicador de acompanhamento do processo de integração ASG?**

Não

**Deverá ser indicada a abrangência do indicador considerando as seguintes premissas:**

**Emissor** - indicadores estabelecidos para um emissor específico.

**Classe de Emissores** - indicadores estabelecidos para um conjunto de emissores com aspectos e/ou riscos sustentáveis correlatos.

**Portfólio** - indicador estabelecido para medir de forma consolidada a aderência do fundo à sua meta de sustentabilidade objetivada.

## Monitoramento

*O processo de monitoramento deve prever de forma detalhada quais são os critérios utilizados para acompanhar periodicamente os investimentos e a aderência do ativo ao objetivo do fundo, prevendo como serão tratados os ativos que não contribuirão de forma positiva para o alcance deste objetivo.*

### Como se dá o processo de monitoramento dos ativos?

Processo de monitoramento dos ativos:	Possui?	Qual a periodicidade realizada no monitoramento dos ativos?
Reavaliação dos critérios avaliados para a aquisição	Sim	Anual
Acompanhamento dos indicadores ASG	Sim	Anual
Acompanhamento de mídias e publicações	Sim	Diária
Acompanhamento de índices	Não	
Acompanhamento de ratings	Não	
Análise de DFs, FRE	Sim	Trimestral
Análise de due diligences	Não	
Benchmark com Empresas do Portfólio	Sim	Anual
Acompanhamento da Evolução do Plano de Ação	Sim	Anual

#### **Detalhar com base no item acima, como os fatores ASG são integrados no processo de monitoramento dos ativos adquiridos.**

As métricas ESG serão selecionadas de acordo com o roteiro estratégico único de cada empresa-alvo, definido com o apoio de consultorias especializadas durante a etapa de diligência. Esse roteiro conterá iniciativas detalhadas, visando priorizar ações críticas de curto prazo e médio prazo. A Vinci espera que esses projetos identifiquem temas ESG materiais em cada empresa do portfólio e que se conectem com o core business, a cultura e os valores das empresas. A Vinci faz o acompanhamento de uma série de indicadores, que são reportados no relatório anual ESG do VCP IV, como por exemplo a participação de mulheres em posição de liderança, volume de acidentes de trabalho e métricas de consumo de água e emissão de gases de efeito estufa. A coleta desses indicadores ocorre anualmente, através do preenchimento de questionários e entrevistas com os responsáveis de cada investida. A Vinci conta com o apoio de empresa especializada para a realização desse processo.

A gestora também desenvolveu dentro do Framework ESG do VCP IV iniciativas de monitoramento para o aprimoramento da governança, para aumentar a conscientização sobre questões ESG, como: (i) indicar um membro do conselho da empresa para ser o Patrocinador ESG, (ii) nomear um executivo C-Level como Diretor Sênior ESG, (iii) atrelar a remuneração variável dos principais executivos C-Level com o progresso das iniciativas/projetos ESG e (iv) implementar a Agenda ESG Dedicada. Esses mecanismos robustos de governança apoiarão no desenvolvimento de roteiros estratégicos exclusivos, garantindo que as decisões tomadas nas reuniões do Conselho de Administração das empresas do portfólio sejam plenamente implementadas.

**Ocorre desinvestimento quando o ativo adquirido apresenta não conformidade e/ou inércia com relação ao objetivo de sustentabilidade?**

Não

Para selecionar a opção "Sim", desmarque todas as opções abaixo.

**Informar quais as ações adotadas e prazo máximo permitido para a manutenção do ativo nessas condições na carteira do fundo?**

Reunião com os executivos da companhia investida

Comunicação aos investidores do fundo

Outros

**Descreva sobre outros procedimentos:**

Discussão dentro das reuniões do Conselho de Administração

**Detalhar as ações acima assinaladas e o prazo máximo permitido para a manutenção do ativo na carteira do fundo.**

O VCP IV busca uma governança forte nos investimentos que irá realizar, garantindo uma influência de controle acionário na maioria das vezes. O fundo tem o compromisso de alinhar executivos em avaliação de performance e remuneração de metas à projetos e indicadores ESG. A Vinci irá tomar as providências necessárias para buscar reverter situações em que o ativo não esteja em conformidade com os objetivos do fundo, através da sua atuação no Conselho de Administração e de reuniões com executivos. Caso não seja possível encontrar uma solução, a Vinci irá envidar melhores esforços para desinvestir do ativo, considerando sua estratégia de saída e impactos de restrição de liquidez dos ativos alvo de um FIP.

**Liste os sistemas e ferramentas utilizados no processo de monitoramento dos ativos:**

<b>Tipo</b>	<b>Nome</b>	<b>Razão Social do Fornecedor</b>	<b>CNPJ do Fornecedor</b>	<b>Descrição das funcionalidades</b>
Terceirizado	Neoway	NEOWAY TECNOLOGIA INTEGRADA ASSESSORIA E NEGOCIOS SA	05.337.875/0001-05	Background Check
Terceirizado	AML Due Diligence	AML CONSULTING SERVICOS DE INTELIGENCIA FINANCEIRA EIRELI	06.975.948/0001-49	Background Check
Terceirizado	ERM NINT	NINT - Natural Intelligence Ltda	09.212.050/0001-07	Diligência
Terceirizado	Alvarez e Marsal	Alvarez & Marsal Melhoria de Performance Ltda.	27.147.782/0001-42	Diligência
Terceirizado	EMIS	INTERNET SECURITIES DO BRASIL	02.040.388/0001-80	Big Data
Terceirizado	Monday	Monday.com Ltd.	00.000.000/0000-00	CRM

**Quais fontes são utilizadas no processo de monitoramento?**

Research  
Formulário de Referência  
Demonstrações financeiras  
Assesment preenchido pela própria instituição  
Sites, jornais e publicações

**Existe um processo ou relatório de auditoria para averiguar a aderência dos ativos com os objetivos do Fundo?**

Sim

**É realizado por auditoria interna ou externa?**

Auditoria Externa

**Informar qual auditoria externa é contratada?**

Outras

**Outra auditoria**

ERM NINT

## Engajamento

*Para os fundos que integram é facultativo possuírem processos de engajamento junto aos emissores dos ativos.*

**Possui processo de engajamento junto aos emissores do ativos investidos?**

Não

## Limitações

**A metodologia utilizada pelo fundo para atingir seu objetivo de sustentabilidade ou a integração de questões ASG, conforme o tipo de fundo ASG, possui algum tipo de limitação, inclusive com relação ao tratamento dos dados e às ferramentas utilizadas?**

Sim

### Quais limitações da metodologia?

<b>Quais limitações da metodologia?</b>	<b>Possui essa limitação?</b>	<b>Indicar quais as ações e monitoramentos são realizados a respeito dessa limitação</b>
Não cumprimento do cronograma acordado no respectivo prazo	Sim	Através do acompanhamento próximo da evolução dos planos de ação e da contratação de consultoria especializada para companhias que não estejam aderentes ao plano.
Mudanças no nível de comprometimento das companhias investidas com ESG	Não	
Rebaixamento de rating;	Não	



Dificuldade na mensuração dos impactos positivo na sociedade	Sim	Apesar do fundo não adotar metodologia para mensuração de impactos positivos, ele compensa no processo de seleção de ativos com atividades alinhadas a uma economia de baixo carbono para minimizar riscos negativos e potenciais impactos negativos e a adoção de critérios ESG rigorosos. Com a maturação dos investimentos é possível desenvolver melhores metodologias, apurar proxies mais aderentes e investir no levantamento de dados primários como forma de contornar esta limitação
Diferentes aspectos ESG podem ter importâncias distintas para diferentes setores ou projetos	Sim	O Fundo busca mitigar essa limitação durante a etapa de diligência, através da identificação da maturidade de cada uma das empresas-alvo e dos tópicos materiais que às afetam. Além disso, cada empresa-alvo irá seguir um plano individual, elaborado com o apoio de um terceiro especializado.
Conflito de interesse na produção dos dados	Sim	O Fundo conta com apoio de um terceiro especializado para o levantamento anual de indicadores e elaboração do relatório ESG anual do fundo. O terceiro especializado tem a responsabilidade de coletar os dados e averiguar a integridade deles por meio de entrevistas e de consultas independentes.
Ausência de auditoria para avaliação dos dados e indicadores	Não	
Os dados e indicadores refletem ações passada ou tempestividade no reporte dos dados	Sim	Através da: (i) indicação de um membro do conselho da empresa para ser o Patrocinador ESG, (ii) nomeação de um executivo C-Level como Diretor Sênior ESG, (iii) associação da remuneração variável dos principais executivos C-Level com o progresso das iniciativas/projetos ESG, buscando implementar Agenda individual ESG de cada empresa-alvo e planejando os benefícios futuros de cada ação/projeto

## Transparência

*Divulgar, de forma clara, objetiva e atualizada no Material Publicitário do fundo seu objetivo de investimento sustentável ou seu processo de integração de questões ASG e as estratégias e as ações utilizadas para buscar e monitorar esse objetivo, de modo a dar transparência ao investidor.*

**Considerando o dever acima, informar se o fundo possui material publicitário.**

Não

**Considerando o dever de dar transparência aos investidores e o fato de que o fundo não possui Material Publicitário, informar o link onde constam disponíveis as informações sobre estratégia e ações ASG do fundo.**

[https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/default.asp?sg\\_sistema=fundosreg](https://cvmweb.cvm.gov.br/SWB/default.asp?sg_sistema=fundosreg)

## **Informar e-mails para recebimento do formulário preenchido:**

**Email - Obrigatório**

cdiniz@vincipartners.com

**Email - Obrigatório**

juridico@vincipartners.com

**Email - Opcional**

mafranklin@vincipartners.com

**Email - Opcional**

phpimentel@vincipartners.com